

# Jovens solidários

Um programa do Hemocentro que é muito bem-sucedido é o Clube 25. O projeto, pioneiro no Brasil, tem por objetivo educar, captar e conscientizar estudantes do ensino médio e universitários quanto à importância da doação voluntária e periódica de sangue.

“Não tenho dúvidas de que são os jovens do DF que mantêm nosso estoque. Lançamos o Clube 25 em junho de 2006. Em pouco mais de um ano, conseguimos cadastrar mais de mil voluntários de até 21 anos”, revela a diretora da instituição, Maria de Fátima Portela. Ao aderir ao projeto, os novos voluntários se comprometem a realizar no mínimo três doações anuais e se tornam doadores fiéis. E o melhor: eles divulgam a iniciativa e sempre levam mais doadores.

Além dos estudantes, bombeiros e policiais militares são parceiros fiéis e constantes da instituição. Preocupado com a redução do estoque de sangue, o comando do Batalhão da Polícia Militar em Planaltina colocou seus homens à disposição. Hoje, funcionários do Hemocentro vão à unidade para colher o sangue de pelo menos 46 militares que já estavam imunizados contra a febre amarela ou que não se vacinaram recentemente. “Doar é realmente um gesto de amor ao próximo e ajudar quem precisa é uma de nossas obrigações. Estamos felizes em colaborar”, diz o relações públicas do 14º BPM, sargento Jocilon Barbosa de Souza. (MN)

**LEIA MAIS SOBRE SAÚDE NA**

PÁGINA 31

